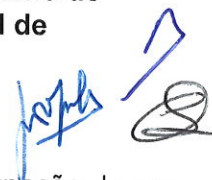


Concurso interno de ingresso para admissão a estágio, para um posto de trabalho de especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática.

ATA N.º 1



1. Em 15 de janeiro de 2021 reuniu o júri do concurso interno de ingresso para ocupação de um posto de trabalho do mapa de pessoal do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P., para especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática, autorizado por deliberação de 27 de novembro de 2020, do Conselho Diretivo, estando presentes os seus membros efetivos, Paulo Manuel Castanho Coelho Bispo, como presidente, João Manuel Gama Mendes e Cristóvão Lopes Santos, como vogais, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.1. Fixar os parâmetros de avaliação e respectiva ponderação de cada um dos métodos de selecção a utilizar, bem como a grelha classificativa e o sistema de valoração final, incluindo a respetiva fórmula classificativa, de acordo com o n.º 1 do art.º 14.º Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de julho.

1.2. Elaborar: Prova escrita de conhecimentos e respectivos critérios de avaliação e classificação (Anexo A), as fichas de avaliação curricular (Anexo B) e da entrevista profissional de selecção (Anexo C), que se juntam à presente acta e da qual fazem parte integrante.

2. Relativamente ao ponto 1.1. o júri deliberou adoptar os seguintes critérios:

2.1. De acordo com o n.º 11. do aviso de abertura do concurso, para os candidatos que não detenham afinidade de conteúdo funcional com o posto de trabalho a que se candidatam, será utilizado, como método de selecção obrigatório e de carácter eliminatório, a prova escrita de conhecimentos, bem como o método de selecção complementar, entrevista profissional de selecção.

2.2. O ordenamento final dos concorrentes será expresso de 0 a 20 valores de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = 70\% * PEC + 30\% EPS$$

Em que:

CF = Classificação final;

PEC = Prova escrita de conhecimentos;

EPS = Entrevista profissional de selecção

3. Prova escrita de conhecimentos

a) Tendo em consideração o estabelecido no ponto 11.2. do aviso de abertura do procedimento concursal, a PEC visa avaliar se e em que medida os candidatos os níveis de conhecimentos

Concurso interno de ingresso para admissão a estágio, para um posto de trabalho de especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática.

académicos e profissionais exigíveis e adequados ao exercício do posto de trabalho a ocupar, sendo ponderada com a percentagem de 70% no total dos 2 métodos;

- b) A prova assume forma escrita e individual, será realizada de forma ininterrupta e aplicada simultaneamente a todos os concorrentes, com consulta;
 - c) A prova assume a natureza de teste de escolha múltipla, com 20 questões e 3 respostas para cada questão, das quais apenas uma está correta tendo uma valoração de 1 ponto cada;
 - d) A prova, com a duração de 60 minutos, tem carácter eliminatório quando a pontuação obtida pelo candidato seja inferior a 9,5 valores e será valorada de 0 a 20 valores.
 - d) As temáticas sobre que incidirão as questões são as constantes do ponto 11.2.2. do aviso de abertura de concurso publicado em Diário da República.
 - e) A estrutura e o conteúdo da prova bem como os critérios de correção, avaliação e valoração constam do anexo A à presente acta, não podendo ser divulgados até à sua realização.
4. De acordo com o n.º 11.3. do aviso de abertura do concurso, para os candidatos inseridos na carreira e que detenham afinidade de conteúdo funcional com o(s) posto(s) de trabalho a que se candidatam, serão utilizados, como métodos de selecção obrigatórios e de carácter eliminatório a avaliação curricular e o método complementar entrevista profissional de selecção.
- 4.1. O ordenamento final dos concorrentes será expresso de 0 a 20 valores de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = 70\% * AC + 30\% EPS$$

Em que:

CF = Classificação final;

AC = Avaliação Curricular;

EPS = Entrevista profissional de selecção

5. **Avaliação curricular** – O júri deliberou atribuir uma ponderação de 70% a este método de selecção, o qual visa avaliar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação de desempenho obtida.
- 5.1. Na avaliação curricular serão considerados e ponderados de acordo com as exigências do posto de trabalho e numa escala de 0 a 20 valores os seguintes parâmetros:
- a) A habilitação académica de base (HA);
 - b) A formação profissional, (FP) em que se ponderam as acções de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com a área de actividade do posto de trabalho;
 - c) A experiência profissional, (EP) em que se pondera o desempenho efectivo de funções na área de actividade inerente ao posto de trabalho e o grau de complexidade das

Concurso interno de ingresso para admissão a estágio, para um posto de trabalho de especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática.

mesmas, bem como o desempenho de tarefas relevantes, com avaliação da sua natureza e duração;

- d) A avaliação de desempenho (AD) relativa aos últimos 3 anos em que o candidato cumpriu ou executou actividades idênticas às do posto de trabalho a ocupar, seguidos ou interpolados. No caso de o candidato não deter as 3 avaliações será feita a respectiva proporção. No caso de não deter nenhuma avaliação no exercício daquelas funções o júri suprirá a falta da mesma por adequada ponderação curricular.

5.2. A nota final da avaliação curricular é calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$AC = \frac{HA + FP + 2* EP + AD}{5}$$

Em que:

AC = Avaliação curricular

HA = Habilitações académicas

FP = Formação profissional

EP = Experiência profissional

AD = Avaliação do Desempenho

5.2.1. Habilitações Académicas:

No fator habilitações académicas, o júri deliberou considerar a titularidade de grau académico ou a sua equiparação legalmente reconhecida, do modo como abaixo se indica:

Habilitação superior a licenciatura	20 valores;
Habilitação igual a licenciatura	18 valores.

5.2.2. Formação Profissional:

Na formação profissional será considerado o número de ações ou cursos de formação, frequentadas pelos candidatos, direta e indiretamente relacionadas com a área funcional posta a concurso e desde que devidamente comprovadas. A formação que não tenha qualquer interesse direto ou indireto com a área funcional posta a concurso não será considerada.

A formação profissional (diretamente e indiretamente relacionada) com a área funcional posta a concurso é pontuada até ao **limite de 20 valores**, de acordo com a seguinte fórmula:

Formação Diretamente Relacionada (DR) – Considera-se aquela que tem interesse direto para o exercício das funções correspondentes aos postos de trabalho:

- Até 5 cursos ou ações de formação – 5 valores;
- 5 a 10 cursos de formação – 10 valores;
- 10 a 15 cursos de formação – 15 valores;
- Mais de 15 cursos de formação – 20 valores.

Concurso interno de ingresso para admissão a estágio, para um posto de trabalho de especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática.

Formação Indiretamente Relacionada (DR) - Considera-se aquela que tem interesse para o exercício de funções públicas, designadamente cursos de informática na ótica do utilizador, cursos de línguas, cursos na área da inovação e modernização administrativa, entre outros:

- Até 5 cursos ou ações de formação – 2,5 valores;
- 5 a 10 cursos de formação – 5 valores;
- 10 a 15 cursos de formação – 10 valores;
- Mais de 15 cursos de formação – 15 valores.

5.3. Na Experiência Profissional (EP) deliberou o júri avaliar, como critérios, a natureza e a duração do desempenho efetivo de funções nas áreas dos postos de trabalho para os quais é aberto o presente procedimento concurso, de acordo com as condições preferenciais referidas no aviso de abertura do concurso, bem como o desempenho de tarefas que o júri considere relevantes por constituírem uma mais-valia para o exercício da atividade.

5.3.1. Natureza e Duração da Experiência (NDE) – Neste critério avaliar-se-á a **experiência profissional** entendida como tal a que corresponder ao exercício de funções técnicas nas áreas de atividade dos postos de trabalho, apoiada como medida no fator tempo, contado em anos completos e até 18 valores, de acordo com a seguinte tabela:

- Igual ou inferior a 3 anos – 10 valores;
- Mais de 3 e até 10 anos – 14 valores;
- Mais de 10 e até 18 anos – 16 valores;
- Mais de 18 anos – 18 valores.

5.3.2. Desempenho de Tarefas Relevantes (DTR) – Neste critério deliberou o júri atribuir no máximo 2 valores, aos candidatos que tenham desenvolvido tarefas consideradas relevantes, designadamente que possuam experiência específica nas áreas de competência das unidades orgânicas a que se candidatam.

A pontuação da **Experiência Profissional** – no máximo, 20 valores – será a que resultar do somatório das pontuações obtidas nos dois critérios considerados (**EP = NDE + DTR**)

5.4. Avaliação de desempenho (AD) – Neste parâmetro serão consideradas as 3 últimas avaliações obtidas no exercício da actividade idêntica à do posto de trabalho, sendo as mesmas, se só qualitativas, classificadas do seguinte modo:

- a) Lei n.º 10/2004, de 22 de Março e Decreto-Regulamentar n.º 19-A/2004, de 14 de Maio:
 - Excelente – 20 valores;
 - Muito Bom – 16 valores;
 - Bom – 12 valores;

Concurso interno de ingresso para admissão a estágio, para um posto de trabalho de especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática.

- Necessita desenvolvimento - 4 valores;
- Insuficiente – 0 valores.

b) Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro:

- Excelente – 20 valores;
- Relevante – 16 valores;
- Adequado – 12 valores;
- Inadequado – 0 valores.



5.4.1. No caso de não ter 3 avaliações a classificação final será proporcional ao número de anos avaliados.

5.4.2. A classificação final da avaliação, se quantitativa, será convertida da escala de 1 a 5 para a escala de 1 a 20 de acordo com tabela constante do Anexo D.

5.5. Para os candidatos que não detenham avaliação de desempenho a nota da mesma será substituída pela classificação obtida através de adequada ponderação curricular (**PC**), de acordo com a seguinte fórmula final e critérios:

$$PC = \frac{HL + FP + EP}{3}$$

Em que:

PC = Ponderação Curricular;

HL = Habilitação literária;

FP = Formação profissional;

EP = Experiência profissional

Critérios:

Habilitações literárias:

- Licenciatura 12 valores;
- Superior a Licenciatura 18 valores,

Formação profissional:

- Com Frequência de formação profissional adequada ao exercício de funções ou com duração superior a 90 horas nos últimos 2 anos – 18 valores;
- Sem frequência de formação adequada ao exercício de funções nos últimos 2 anos, ou com duração igual ou inferior a 90 horas – 12 valores.

Experiência Profissional:

- Experiência profissional igual ou superior a 5 anos na área de actividade do posto de trabalho – 18 valores;
- Experiência profissional inferior a 5 anos na área de actividade do posto de trabalho – 12 valores.



6. Entrevista profissional de selecção – Considerando o disposto no ponto 11.4. do aviso de abertura será aplicado aos candidatos aprovados noS métodoS de selecção anteriormente referidoS, o método complementar, entrevista profissional de selecção. Este método será ponderado com 30% no conjunto dos 2 métodos.

4.1. Relativamente aos critérios aplicáveis à entrevista profissional de selecção o júri deliberou o seguinte:

A entrevista profissional de selecção será organizada de modo a que cada candidato disponha de um período de aproximadamente 15 minutos para a realização da respectiva entrevista. Serão apreciados os seguintes factores/parâmetros: capacidade de expressão e fluência verbais, motivação e interesse, Capacidade de adaptação sócio-profissional e qualidade da experiência profissional. O júri deliberou valorar cada um deles em níveis, conforme o disposto no n.º 1 do art.º 26.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de julho: **Nível Insuficiente - 4 valores, Nível Reduzido – 8 valores, Nível Suficiente - 12 valores, Nível Bom - 16 valores, Nível Elevado – 20 valores**, resultando a classificação final da entrevista da média aritmética simples das classificações obtidas em cada um daqueles factores.

6.2. Cada um dos factores acima mencionados será considerado nas aceções a seguir apresentadas, compreendendo cinco níveis de hierarquização, de modo a diluir aspectos menos objectiváveis da entrevista, correspondendo às valorizações abaixo descritas.

Capacidade de expressão e fluência verbais:

Considerará a corrente de pensamento manifestada através da linguagem oral no sentido de caudal, rigor técnico, riqueza de vocabulário, transparência e originalidade de ideias, organização e sequência lógica de raciocínio.

Nível Elevado

Elevada qualidade de expressão e fluência verbais manifestadas através da utilização de vocabulário rico e de grande rigor técnico, da transmissão muito clara de um ponto de vista e de grande capacidade de articulação das ideias em exposição.

Nível – Bom

Muito boa qualidade de expressão e fluência verbais manifestadas através da utilização de um bom vocabulário, com rigor técnico, da transmissão clara de um ponto de vista e de boa capacidade de articulação das ideias em exposição.

Concurso interno de ingresso para admissão a estágio, para um posto de trabalho de especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática.



Nível – Suficiente

Expressão e fluência verbais manifestadas através da utilização de vocabulário apropriado, sem grande rigor técnico, da transmissão clara de um ponto de vista e de razoável capacidade de articulação das ideias em exposição.

Nível – Reduzido

Sem grande qualidade de expressão e fluência verbais manifestadas através da utilização de vocabulário corrente, com pouco rigor técnico, da transmissão pouco clara de um ponto de vista e alguma dificuldade na articulação das ideias em exposição.

Nível – Insuficiente

Deficiente qualidade de expressão e fluência verbais manifestadas através da utilização de vocabulário muito pobre, sem rigor técnico, de dificuldades claras na transmissão de um ponto de vista e de total incapacidade na articulação das ideias em exposição.

Motivação e interesse:

Neste factor serão correlacionadas as motivações dos candidatos face ao conteúdo e exigências do posto de trabalho em que se inserirão. Considerar-se-á o empenhamento em uma adequada realização profissional, tendo em conta a sua preparação académica e a sua formação profissional, que sejam pressupostos de garantia de uma maior adaptação às novas funções do lugar a prover, bem como o contributo que entendem poder dar à instituição a que se candidatam.

Nível – Elevado

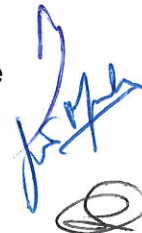
Posse inequívoca de elevada direcção e intensidade vocacional, demonstrando razões e interesses lógicos e múltiplos pelo lugar posto a concurso, bem como apresentação de contributos de inequívoca utilidade para a instituição.

Nível – Bom

Posse de muito bom empenhamento e intensidade vocacional, demonstrando razões lógicas e grande interesse pelo lugar posto a concurso, bem como apresentação de contributos úteis para a instituição.

Nível – Suficiente

Posse de bom empenhamento e intensidade vocacional, demonstrando razões aceitáveis e razoável interesse pelo lugar posto a concurso e não apenas razões pessoais.



Nível – Reduzido

Posse de algum empenhamento e intensidade vocacional, demonstrando pouco interesse ou razões meramente pessoais e negativas (por exemplo: desejar apenas o ingresso na carreira ou na instituição) pelo lugar posto a concurso.

Nível – Insuficiente

Posse de inequívoca desmotivação e desinteresse pelo lugar posto a concurso.

Capacidade de adaptação sócio-profissional:

Considerar-se-á a capacidade relacional dos candidatos em particular para o trabalho em conjunto e/ou equipa e a sua integração nos objectivos e ambiente da organização e/ou posto de trabalho. Apreciar-se-á a aptidão ou a faculdade de adequação e harmonização a uma função com um maior grau de responsabilidade, e a adaptação a métodos de trabalho diferenciados.

Nível – Elevado

Posse inequívoca de extraordinárias qualidades relativas à capacidade de integração numa nova organização e/ou posto de trabalho, adaptação a novos tipos de relações interpessoais e a diferentes e mais exigentes métodos de trabalho e responsabilidades.

Nível – Bom

Posse de muito boas qualidades relativas à capacidade de integração numa nova organização ou posto de trabalho, adaptação a novos tipos de relações interpessoais e a diferentes e mais exigentes métodos de trabalho e responsabilidade.

Nível – Suficiente

Posse de algumas qualidades relativas à capacidade de integração numa nova organização ou posto de trabalho, adaptação a novos tipos de relações interpessoais e a diferentes e mais exigentes métodos de trabalho e responsabilidades.

Nível – Reduzido

Alguna dificuldade de integração numa nova organização ou posto de trabalho, difícil adaptação a novos tipos de relações interpessoais e a diferentes e mais exigentes métodos de trabalho e responsabilidades.

Nível – Insuficiente

Sem capacidade de integração numa nova organização ou posto de trabalho, nem revelando qualquer capacidade de adaptação a novos tipos de relações interpessoais e a diferentes e mais exigentes métodos de trabalho e responsabilidades.

Concurso interno de ingresso para admissão a estágio, para um posto de trabalho de especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática.



Qualidade da experiência profissional:

Este factor considerará o nível de desenvolvimento e a variedade de conhecimentos profissionais apreendidos no exercício efectivo das funções desempenhadas anteriormente, bem como a sua utilidade e relevância para o exercício das funções correspondentes aos lugares postos a concurso.

Nível – Elevado

Grande variedade, profundidade e riqueza de experiências em actividades relevantes para o exercício das funções, conjugada com conhecimentos profissionais aprofundados, permitindo prognosticar elevada capacidade de adaptação às funções correspondentes aos lugares postos a concurso;

Nível – Bom

Variedade e profundidade de experiências em actividades relevantes para o exercício das funções conjugada com bons conhecimentos profissionais, permitindo prognosticar grande capacidade de adaptação às funções correspondentes aos lugares postos a concurso;

Nível – Suficiente

Experiência em actividades relevantes para o exercício das funções conjugada com conhecimentos profissionais úteis, permitindo prognosticar alguma capacidade de adaptação às funções correspondentes aos lugares postos a concurso;

Nível – Reduzido

Pouca experiência em actividades relevantes para o exercício das funções, não aprofundada, conjugada com alguns conhecimentos profissionais, mas não permitindo prognosticar uma adequada capacidade de adaptação às funções correspondentes aos lugares postos a concurso;

Nível – Insuficiente

Experiência pouco variada e não aprofundada conjugada com escassos conhecimentos profissionais, não permitindo prognosticar qualquer capacidade de adaptação às funções correspondentes aos lugares postos a concurso.

7. No cálculo dos valores quer dos métodos de selecção, quer final, o júri decidiu considerar para além dos valores inteiros, um limite máximo de dois dígitos, com arredondamento até às centésimas.

Concurso interno de ingresso para admissão a estágio, para um posto de trabalho de especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática.

8. Por último, o júri deliberou não criar critérios de desempate em caso de igualdade de classificações, para além dos previstos no artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de julho.
9. Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos elementos presentes.

O Júri



Paulo Manuel Castanho Coelho Bispo



João Manuel Gama Mendes



Cristóvão Lopes Santos

Concurso interno de ingresso para admissão a estágio, para um posto de trabalho de especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática.

(Anexo B)

Ficha de Avaliação Curricular

NOME: _____

1. Habilitações Académicas (HA)

Superior a licenciatura

☐ 20 valores

Licenciatura

☐ 18 valores

Total _____ valores

2. Formação Profissional (FP)

2.1. Formação diretamente relacionada com a área para que é aberto o concurso (DR)

- Até 5 ações ou cursos de formação: ☐ 5 valores;
- 5 a 10 cursos de formação: ☐ 10 valores;
- 10 a 15 cursos de formação: ☐ 15 valores;
- Mais de 15 cursos de formação: ☐ 20 valores.

2.2. Formação indiretamente relacionada com a área para que é aberto o concurso

- Até 5 ações ou cursos de formação: ☐ 2,5 valores;
- 5 a 10 cursos de formação: ☐ 5 valores;
- 10 a 15 cursos de formação: ☐ 10 valores;
- Mais de 15 cursos de formação: ☐ 15 valores.

Total: _____ valores

3. Experiência Profissional (EP) - Máximo 16 valores

Natureza da Experiência	Duração				Total
	Igual ou inferior a 3 anos (10 valores)	Mais de 3 e até 10 anos (14 valores)	Mais de 10 e até 18 anos (16 valores)	Mais de 18 anos (18 valores)	
Experiência em funções no âmbito das competências das unidades orgânicas operacionais dos serviços centrais e dos serviços desconcentrados do IMT, I.P.					

Total _____ valores

Concurso interno de ingresso para admissão a estágio, para um posto de trabalho de especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática.

Desempenho de Tarefas Relevantes (DTR)

- Experiência designadamente em homologação e inspeção de veículos; atribuição e cancelamento de matrículas ☐ 2 valores;

Total _____ valores

(EP = NDE + DTR) EP = _____ = _____ valores

4. Avaliação de Desempenho

$$\frac{A1 + A2 + A3}{3} = AD = \underline{\hspace{2cm}}$$

5. Ou Ponderação Curricular (PC)

- Habilitação literária de grau superior a licenciatura ☐ 18 valores
- Habilitação literária de grau igual a licenciatura ☐ 12 valores
- Com Frequência de formação profissional adequada ao exercício de funções nos últimos 2 anos, ou com duração superior a 90 horas, ☐ 18 valores
- Sem Frequência de formação adequada ao exercício de funções nos últimos 2 anos, ou com duração inferior ou igual a 90 horas ☐ 12 valores
- Experiência profissional igual ou superior a 5 anos na área de atividade do posto de trabalho ☐ 18 valores
- Experiência profissional inferior a 5 anos na área de atividade do posto de trabalho ☐ 12 valores

$$PC = \frac{HL}{3} + \frac{FP}{3} + EP = \underline{\hspace{2cm}} = \underline{\hspace{2cm}}$$

6. Avaliação Curricular (AC)

$$AC = \frac{HA + FP + 2 EP + AD/PC}{5}$$

$$AC = \frac{\hspace{2cm}}{5} = \hspace{2cm} \text{valores}$$

O Júri

Concurso interno de ingresso para admissão a estágio, para um posto de trabalho de especialista de informática, grau 1, nível 2, da carreira (não revista) do pessoal de informática.

(Anexo C)

Entrevista Profissional de Selecção

Nome _____

Factores	Presidente	1.º Vogal	2.º Vogal	Nível	Valoração
Capacidade de expressão e fluência verbais					
Motivação e Interesse					
Capacidade de adaptação sócio-profissional					
Qualidade da experiência profissional					
Classificação quantitativa =					

Resumo dos Assuntos Abordados: _____

Fundamentação: _____

Lisboa, ____/____/____

O JÚRI